



### FESTA DA PALAVRA

“A Palavra de Deus na minha vida”

*Sei uma palavra que é semente, sei uma palavra que não mente.  
Cresce escondida da luz, cresce na noite a semente  
Jesus me acompanha e guia atrás de mim e à frente  
Tesouro que eu guardarei, essa palavra que eu sei  
Palavra nova e antiga, palavra amiga que me vela – creio nela.*

Este foi o momento de reflexão depois dos meninos e meninas do 4.º ano de catequese receberem Jesus e o livro da Palavra de Deus, a Bíblia.

A celebração foi vivida com momentos de preocupações e nervosismos, mas foi muito positiva pela participação das crianças, famílias e toda a comunidade, onde todos sentimos que a “A Palavra de Deus na minha vida” só faz sentido se aprendermos a ler, escutar e amar a Bíblia.

Apresentamos o nosso agradecimento a todos. Foram fantásticos e colaboraram ao máximo, porque ser comunidade paroquial é ser família, é sentirmos-nos todos irmanados, é fazermos experiência semelhante à dos primeiros cristãos.

Rezamos por todas estas crianças para que aproveitem este ano, a fim de aprofundarem a fé em Jesus Cristo. E deixamos de seguida o nome das 17 crianças do grupo do 4.º Ano.

Alexandre Gorra, Ana Sofia Lima, Cecília Gonçalves, Débora Sargento, Diogo Ribeiro, Francisca Pereira, Gabriel Rego, Guilherme Barbosa, Joana Pinheiro, José Pedro Pinheiro, Marta Baganha, Nicole Lopes, Rodrigo Barreiros, Paulo Silva, Selmo Correia, Tiago Lário, Tiago Ferreira.

*As catequistas do 4.º ano*

\*\*\*\*\*

### A CAMINHADA DA CRUZ

No dia 23 de Março, a Catequese de Areosa participou numa atividade promovida pela Catequese do Senhor do Socorro, intitulada *A Caminhada da Cruz*, que consistiu na realização de uma via-sacra pela montanha de S. Mamede. Em cada estação, era proclamado um pequeno texto bíblico, a que seguiam reflexões apropriadas, de que extraíram aplicações para a vida diária de cada um.

A atividade, prioritariamente destinada aos jovens, foi aberta às duas comunidades paroquiais. A adesão das pessoas, sem ter sido muito numerosa, foi inteiramente positiva.

*A catequese*

\*\*\*\*\*

### FESTA DE S. JOSÉ

São José é desde cedo apresentado como símbolo e exemplo do pai e do trabalhador, estando por isso associado à celebração do Dia do Pai. Os factos relativos à vida de São José são contados nos Evangelhos, sobretudo em textos de Mateus e Lucas.

O dia de S. José foi solenizado na paróquia no dia 22 de Março, na Eucaristia de sábado, às 17h. A igreja estava cheia, todos quiseram participar e o PADRE Torres Lima fez uma homília a pensar em todos os pais.



No fim da Eucaristia saiu a procissão, em que todas as crianças participaram. Saíram três andores – o do Menino Jesus levado pelos meninos do 5.º ano, o de Nossa Senhora levado por 4 jovens e o de S. José alçado pelos pais, acompanhados pelas crianças do 1.º ano nas fitinhas. As crianças da catequese acompanharam a procissão conferindo à solenidade o valor que esta lhes merecia.

No fim, foi entregue aos pais uma lembrança relativa ao dia. A Catequese e a Paróquia agradecem ao casal de zeladores de S. José, pois nos proporcionou um fim de tarde diferente.

*A Catequese*

**VINHA DE AREOSA**  
ANO LV - N.º 493  
ABRIL 2014

**DIRECTOR:**  
P.º Manuel José Torres Lima  
Telemóvel: 936 322 123  
E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt

**Redacção:**  
Teresa Vilar Lobato de Barros  
Telefone: 258 835 221

**Colaboradores:**  
Amadeu Amorim Pereira, Ana Maria Fernandes Lucas, António Jorge Pinto da Cunha, António Martins da Costa Viana e Apolinário Américo Araújo Alves

**PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO:**  
Fábrica da Igreja Paroquial de Areosa  
4900-813 AREOSA – Viana do Castelo

**Depósito legal:** 133 / 81  
N.º Insc. Inst. Com. Social 101558

**ASSINATURA ANUAL:**  
Sem franquia ou por email (pdf) -5€  
Por correio para Portugal - 7,50€  
Por correio para fora de Portugal -10€

**IMPRESSÃO:**  
TIPOGRAFIA SOUSA  
E-mail: [tp.sousa@sapo.pt](mailto:tp.sousa@sapo.pt)  
Tel. 258 822 241  
Tiragem: 700 exemplares



# VINHA DE AREOSA

Director: P.º Manuel José Torres Lima • IV Série . LV • N.º493 • ABRIL 2014  
Boletim Paroquial de Areosa • Proprietário: Fábrica da Igreja Paroquial de Areosa

### GRAÇAS A ELE!

Jesus é o Filho de Deus, nosso Redentor e Salvador. Graças a Ele, a morte foi vencida e a vida adquire um novo significado. Podemos mudar, recomeçar — e voltar a viver de novo com Deus. Nesta Páscoa, celebre a Sua vida e descubra tudo o que é possível, graças a Ele.

Cristo morreu, mas ressuscitou. E fez isso somente para nos ensinar a matar os nossos piores defeitos e ressuscitar as maiores virtudes, sepultadas no íntimo de nossos corações.



“Transmiti-vos, em primeiro lugar, o que eu próprio recebi: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras” (1 Cor. 15, 3-4)

*Votos de uma Santa e Feliz Páscoa para todos os leitores e colaboradores do Vinha de Areosa!*

### Dr. Luís Rufo, Provedor da Irmandade de Santa Cruz de Braga

No passado dia 15 de Março, o Dr. Luís Rufo assumiu a missão de Provedor da Irmandade de Santa Cruz, em Braga, numa sessão solene presidida pelo senhor Arcebispo Primaz, D. Jorge Ortiga.

O dr. Luís Rufo prepara-se, assim, para conduzir os destinos desta importante instituição de Solidariedade Social da cidade de Braga ao longo do próximo triénio. De facto, a Irmandade de Santa Cruz tem uma longa história, tendo sido fundada no ano de 1551, prestando um enorme apoio a dois sectores essenciais da nossa sociedade: a infância e a 3ª idade.

Na cerimónia de tomada de posse, o dr. Luís Rufo assegurou que iria desenvolver um esforço sério, juntamente com os restantes Irmãos, no sentido de responder aos desafios que estes tempos colocam às instituições de Solidariedade Social.

O senhor Arcebispo de Braga, na sua intervenção, disse que mantinha uma enorme confiança na nova Mesa, desejando «muita coragem, muita fé em Deus e muito sentido de caridade e comunhão».

Também o Senhor Vigário Geral, cón. José Paulo Abreu, na Eucaristia que antecedeu a tomada de posse, afirmou ser particularmente significativo o facto da Irmandade ter o nome de *Santa Cruz*, explicitando que a sua missão



é, precisamente, a de ajudar a suportar as diversas cruces dos nossos dias a partir da Cruz de Cristo. Desejamos ao dr. Luís Rufo os maiores êxitos no exercício desta nova missão que se vem juntar a muitas outras que já vem assumindo na Arquidiocese de Braga e na Diocese de Viana do Castelo, concretamente na nossa comunidade paroquial,

honrando, assim, a terra que o viu nascer. Efetivamente, o dr. Luís Rufo tem colocado, exemplarmente, as suas múltiplas qualidades humanas e académicas ao serviço da Igreja.

A sua reconhecida inteligência, a sua grande lucidez e o seu inexcedível espírito de entrega serão, certamente, um grande contributo para a Irmandade de Santa Cruz.

*Renato Oliveira*

## MOVIMENTO RELIGIOSO

## Filhos de Deus pelo Baptismo

*Entraram na grande família dos filhos de Deus:*

Martim Castro Viana, filho de João Duarte Afonso Viana e de Tânia Cátia Tomé de Castro, actualmente residentes em Afife. O baptizado realizou-se no dia 8 de Março de 2014, na Capela de S. Mamede e foi celebrante o pároco de Areosa.

Alice Pereira de Barros, filha de José Manuel de Barros Costa e de Ana Catarina de Sá Pereira de Barros, residentes em Areosa. O baptizado realizou-se no dia 6 de Abril de 2014, na Igreja Paroquial de Areosa.

Ana Catarina Leitão da Silva e Joana Alexandra Leitão Silva, filhas de Nuno Alberto Ribas da Silva e de Diana Alexandra Cibrão Coutinho Leitão Ribas da Silva, residentes em Areosa. O baptizado destas duas irmãs realizou-se no dia 6 de Abril de 2014, na Capela de N. Sr.ª da Conceição, Correlhã – Ponte de Lima e foi celebrante o pároco de Areosa.

Votos de muitas felicidades para estes neófitos e suas famílias.

## Unidos pelo Sacramento do Matrimónio

*Celebraram entre si o Sacramento do Matrimónio:*

Marco André Ferreira Claro, natural de Louro e residente em Brufe, ambas as freguesias do concelho de Vila Nova de Famalicão, e Eliana da Conceição Faria Terroso, natural e residente em Areosa. O casamento realizou-se no dia 5 de Abril de 2014, na Igreja Paroquial de Areosa.

José Manuel de Barros Costa, de 32 anos de idade e Ana Catarina de Sá Pereira de Barros, de trinta anos de idade, ambos naturais de Monserrate e residentes em Areosa. O casamento realizou-se no dia 6 de Abril de 2014, na Igreja Paroquial de Areosa.

Votos de muitas felicidades para estes novos casais cristãos.

## Na mão de Deus

*Partiram para a eternidade:*



Maria de Jesus Pereira Baganha da Silva, de 89 anos de idade, solteira, natural e residente em Areosa.

Faleceu no dia 5 de Março de 2014.



Olímpia Martins Carvalho Rua, de 89 anos de idade, viúva de Ernesto José Gomes, natural e residente em Areosa.

Faleceu no dia 16 de Março de 2014.

Aos familiares destas nossas irmãs, os nossos sentidos pêsames.

## AGENDA PASTORAL

## ABRIL

23 – Reunião mensal da Direcção do Centro Social Paroquial (21h)  
24 – Aniversário da Ordenação episcopal do nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira (2005)

26 – Encontro interarceparcial de catequistas sobre “Expressão da fé na Catequese” (9h às 12h, Vila Nova de Cerveira)

26 – Reunião de Grupo e Ultreia do MCC

26 – Oração com cânticos de Taizé, Pastoral Juvenil (21h30m, Igreja da Lapa, Ponte de Lima)

27 – 2.º Domingo de Páscoa (pascoela) – da Divina Misericórdia, Ev Jo 20, 19-31

30/4 a 3/5 – 72.º Cursilho de Cristandade de Homens (Seminário dos Passionistas, Barroelas; Encerramento: Auditório do Centro Pastoral Paulo VI, Darque)

## MAIO

1 a 31 – Mês de Maria

2 – Hora de Adoração ao Santíssimo promovida pelo apostolado da oração (17h)

2 – Centro Preparação Matrimónio – CPM (21h, Colégio do Minho em Viana do Castelo)

3 – Início da Catequese

3 – Mês de Maria para a Catequese, 1.º, 5.º e 10.º ano (17h30m)

3 – Encerramento do 72.º Cursilho de Cristandade de Homens (Auditório do Centro Pastoral Paulo VI, Darque)

3 e 4 – Fátima Jovem (Fátima)

4 – 3.º Domingo de Páscoa Ev Lc 24, 13-35

4 – Eucaristia festiva do Dia da Mãe (11h15m)

4 – Início da semana das vocações

6 – Reunião de preparação de baptizados (21h, Cartório paroquial)

8 – Visita mensal do pároco aos doentes (14h30m às 17h30m)

8 – Reunião do C.P.A.E. (21h, Cartório paroquial)

10 – Mês de Maria para a Catequese, 2.º, 6.º e 9.º (17h30m)

10 – Eucaristia festiva: Festa do Pai nosso e Missa pelo Sr. Padre João (Dia do Bom Pastor) (18h)

11 – 4.º Domingo de Páscoa, Ev Jo 10, 1-10

11 – Dia do Bom Pastor; Dia Mundial de Oração pelas Vocações

11 – Festa do Doente e da 3.ª Idade (16 h, Igreja e Salão paroquial)

17 – Reunião de Grupo e Ultreia do MCC (Cartório Paroquial, 16h)

17 – Mês de Maria para a Catequese, 3.º e 7.º (17h30m)

17 – Dia Nacional MJS – Fátima

17 – Eucaristia do Grupo de Jovens (18h)

18 – 5.º Domingo de Páscoa, Ev Jo 14, 1-12

21 – Reunião mensal da Direcção do Centro Social Paroquial (21h)

24 – Mês de Maria para a Catequese, 4.º e 8.º ano (17h30m)

24 – Celebração penitencial e Confissões (16h)

24 – XIV Viana Jovem (Festa Diocesana da Juventude)

25 – 6.º Domingo de Páscoa, Ev Jo 14, 15-21

25 – Festas da Catequese: do Credo, 5.º ano; das Bem Aventuranças, 7.º ano; do Compromisso, 9.º ano (11h15m)

31 – Encontro Diocesano de doentes (N.ª Sr.ª da Cabeça, Cortes - Monção)

31 – Encerramento do Mês de Maria, com Eucaristia e procissão de velas (21h)

*“Achar que o mundo não tem um criador é o mesmo que afirmar que um dicionário é o resultado de uma explosão numa tipografia.”  
(Benjamin Franklin)*

## AGRADECIMENTOS

O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos vem por este meio agradecer a amabilidade da dona Conceição, proprietária do estabelecimento “Sonho de Menina” em Areosa, pela oferta do arranjo floral para o altar de S. Mamede, na capela de S. Mamede.

O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos agradece também ao dr. Américo pela oferta das oliveiras para o Adro da Igreja Paroquial.

O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos quer agradecer também a todas as pessoas que se empenharam e participaram na festa de S. José no passado dia 22 de Março.

A todos, um bem-haja!

\*\*\*\*\*

## PREZADOS AMIGOS,

Levo ao respectivo conhecimento que, no pretérito Sábado (15/02/2014), fui eleito (por voto secreto e em concorridas eleições) Provedor da Irmandade de Santa Cruz (BRAGA).

A minha candidatura foi sugerida por S. Exa. Rev.ma o Sr. Dom JORGE ORTIGA (Arcebispo e Senhor de Braga e Primaz das Espanhas) o que muito me honrou mas, obviamente, aumenta as minhas responsabilidades para as funções que irei desempenhar.

Esta Instituição (com quase 500 anos de existência) movimenta, por dia, mais de 300 pessoas e tem cerca de 140 funcionários.

Face às novas responsabilidades que terei de enfrentar - e tal qual já tinha informado - vejo-me na contingência de pedir a minha demissão dos Órgãos Sociais do CSPA - seja por eventuais incompatibilidades legais, seja por manifesta falta de tempo disponível.

A demissão tem efeitos imediatos após o recebimento da presente comunicação pelo que solicito a amabilidade de - o quanto antes - me substituírem no respectivo cargo.

Aproveito o ensejo para agradecer - de modo sentido - o favor que fizeram em me receber na Direcção do CSPA e em poder colaborar para tão nobre causa.

Com efeito as crianças que utilizam os nossos serviços (Creche Favo de Mel) bem merecem um desenvolvimento harmonioso, espiritual, humano, pedagógico e intelectual.

Aos utentes de mais propecta idade é imperioso que lhe transmitamos amor, carinho, humanismo e qualidade de vida.

Comunico que ficarei - para sempre - disponível no sentido de ajudar em tudo quanto possam precisar da minha pessoa para que a obra que foi sonhada pelo Rev.mo Padre JOÃO CARDOSO OLIVEIRA (e prosseguida por todos nós) seja, cada vez mais, uma realidade ao serviço de Areosa e dos Areosenses.

UM ABRAÇO SOLIDÁRIO,

*Luís Rufo*

## NOTÍCIAS DA JUNTA DE FREGUESIA DE



## AREOSA

O Executivo da Junta de Freguesia de Areosa tem, desde a sua tomada de posse, feito intervenções nas mais variadas áreas, de forma a chegar ao maior número de pessoas possível. Como não podia deixar de ser, marcar presença junto dos mais novos, nos momentos mais marcantes do ano letivo, tem sido uma prioridade. Assim sendo, depois de se deslocar à EB1 do Meio, ao Jardim de Infância de Areosa e à Creche Favo de Mel, por ocasião das Janeiras, o Dia da Árvore ficou marcado por mais uma visita, desta vez também ao Jardim de Infância do Senhor do Socorro, com entrega de uma lembrança a cada criança. Todas ficaram muito contentes com a nova mochila e lápis para pintar, alegrando o dia chuvoso que marcou, também, a chegada da Primavera!



Realizou-se, no passado 29 de março, entre as 14 e as 18 horas, no Largo da Liberdade, a primeira feira do projeto “Mais Areosa”. Entre doces, artesanato e produtos regionais, foram 16 os pequenos produtores e instituições que marcaram presença, expondo e vendendo o que de melhor sabem fazer!

O Executivo agradece a todos pela sua presença e aproveita para informar que a próxima feira está já agendada para o próximo dia 26 de abril, no mesmo horário. Os vendedores devem efetuar inscrição na Junta de Freguesia até 18 de abril! Contamos convosco!

*Pelo executivo: Rita Saraiva*

## AO ENCONTRO DA BÍBLIA (II)

### 3. A «Bíblia»

Viva, Caro(a) Leitor(a)! Continuamos nesta edição a nossa “Viagem pela Bíblia”. Lembra-se do que falámos em Fevereiro? ... Mas, para nos ajudar a lembrar, levantemos e que tal irmos até a uma «Biblioteca»? Não é preciso ir muito longe, temos uma na nossa Paróquia. O hábito de ir à Biblioteca é bom e será melhor se levarmos os nossos filhos, amigos... E o que temos na «Biblioteca» são «livros»... Já reparou na similitude entre as palavras «Biblioteca» e «Bíblia»? E quantos de nós, ao estudarmos para um exame, pegámos num “calhamaço” e dissemos: «Isto é a Bíblia do meu curso»? Então, qual é a relação entre «Biblioteca» e «Bíblia»? Na Biblioteca há livros e na Bíblia também! A própria palavra «Bíblia» significa «livros». O nome «Bíblia» nasceu na Fenícia (actual Líbano), na cidade de Biblos, quando se começaram a coser folhas de papiro umas às outras para serem escritas. Esse papiro ganha o nome da cidade: «Biblos». Assim, na língua grega, se chega a *biblion* para um “rolo” (de papiro) ou “livro” e ao plural *biblia*, resultando então que «Bíblia» = «livros».

Mas poderá dizer: «Estou mais confundido... então a Bíblia não é apenas um livro?». Não, embora se edite num só volume, é um conjunto de livros, é uma biblioteca. O que une todos esses livros é a fé, que é o elemento que justifica essa união, embora do ponto de vista literário, histórico ou teológico, se apresente variada e múltipla.

Voltando ao nome, poderemos observar que *biblia* e *biblion* aparecem na Bíblia (em grego), mas nunca referentes à própria Bíblia (por exemplo: Jo 21, 25). Só no ano 150 é que aparece uma carta de Clemente de Alexandria (um dos primeiros Padres da Igreja) em que trata a Bíblia por «Bíblia». Até aí, a Bíblia era mais conhecida por «Escritura» (em hebraico *graphê*), «Escrituras», «Sagradas Escrituras», etc. Estes termos eram usados mais pelos judeus da Palestina, que estavam menos acostumados com o grego e que usavam rolos de papiro ou de pergaminho. Também se conhece por: «O Livro», «O Livro dos livros» «O Livro Sagrado»...

### 4. Há biblias e bíblias!

Muitas vezes, em muitas circunstâncias ouvi dizer que: «As biblias são todas iguais», por isso «tanto faz ter uma como outra». Quem diz isto, das duas uma: ou não sabe ou tem interesses ocultos.

Não podemos, então, dizer que as biblias são todas iguais, porque de facto não o são! O(a) leitor(a) pode fazer a experiência, se tiver várias edições da Bíblia em casa e tentar compará-las. Reparemos nas capas, nas diferentes

cores, formatos, umas com letras maiores, outras mais pequenas, de Editoras diferentes, algumas intitulam-se até de «Nova Bíblia de (qualquer coisa)»... Mas estas são as diferenças externas, pouco importantes, o que interessa é o que lá está escrito, é a estas diferenças que nos referimos e que vamos ver.

Lembra-se quando Jesus se levantou na sinagoga e foi ler as Escrituras? «Segundo o seu costume, entrou na sinagoga a um sábado e levantou-Se para fazer a leitura» (Lc 4, 16-17). Que Escrituras Jesus leu? Não a Bíblia tal como nós a conhecemos, mas a Bíblia hebraica, que é diferente da que nós, cristãos, usamos. Temos então que distinguir a Bíblia hebraica da Bíblia cristã. Mas nem todas as biblias usadas pelos cristãos são iguais: há diferenças entre a Bíblia católica e a Bíblia dos protestantes, e também nas Biblias interconfessionais (traduzidas por uma equipa de especialistas de diferentes confissões religiosas). «E a dos protestantes não pode ser lida por um católico?» Claro que pode, só que se deve ler com critério, sabendo distinguir o «trigo do joio», e ter em atenção as suas diferenças. Contudo, algumas carecem de seriedade na tradução e revestem-se de adequação do conteúdo da Palavra a estranhas doutrinas. E é preciso saber quais são essas! Por isso, como católicos convém lermos sempre a Bíblia católica. Por último, devemos referir as diferenças próprias na tradução (de palavras, de estruturas, de frases, etc.).

### 5. Como se dividem as Biblias?

Primeiro, a Bíblia divide-se em duas grandes partes: o Antigo Testamento e o Novo Testamento. Isto nas Biblias hebraicas não se coloca, pois consta apenas a parte correspondente ao nosso Antigo Testamento (e com diferenças) e tendo rejeitado a Jesus como o Messias, rejeitam o Novo Testamento. Segundo, dividem-se em livros, conforme as confissões religiosas: a Bíblia hebraica tem 24 livros (ou 22 segundo outro critério), que correspondem mais ou menos a 39 livros do Antigo Testamento, pois eles agrupam vários dos nossos livros. As biblias protestantes têm 66 livros, sendo 39 do Antigo Testamento e 27 livros do Novo Testamento. Já a Bíblia Católica tem 73 livros, sendo 46 do Antigo Testamento e 27 do Novo Testamento. Depois, esses livros estão classificados em grupos de livros ou blocos temáticos, como veremos. Por último, dividem-se em capítulos e versículos.

Decerto o(a) leitor(a) estará talvez um pouco mais baralhado do que no início, ao constatar tal confusão! Entretanto, que tal abrir a Bíblia e passar os olhos pelo seu índice? Cá o espero mais tarde!

*António Jorge*

Há homens que são como as velas; sacrificam-se, queimando-se, para dar luz aos outros. (*Padre António Vieira*)

## DOCUMENTOS

### 5 - Nomeação de Terço.

\*\*\*

- Fonte: Arquivo Distrital de Viana do Castelo - Cota 4.34.4.43, Tabelião José Ribeiro Guimarães, fls. 92, 92/v.  
- Escritura de nomeação de terço que fazem Francisco Afonso Rapão e sua mulher Andresa Pires a seu filho Manuel Afonso Rapão.

- Data - 02.06.1729.

- António Martins da Costa Viana que aqui apresenta esta escritura teve dela conhecimento ao compulsar dezenas de Livros de Notas dos Tabeliães que escreveram na Notável Vila de Viana Foz do Lima. Fez a transcrição com adaptação à ortografia actual, a fim de não cansar e afugentar os leitores, e introduziu pontuação adequada a uma fácil leitura. Há muitas escrituras de conteúdo semelhante. São documentos que nos revelam, além de vertentes de carácter patrimonial, uma profunda religiosidade. E dão-nos conhecimento do âmbito territorial da devoção dos doadores que, neste caso, abrangia não só a igreja e as capelas da freguesia mas também a vila e freguesias limítrofes. Em Areosa ficou de fora São Mamede. A Senhora da Embaixada, referida, também conhecida por Senhora da Pedreira, desapareceu, não há muitos anos, de sua capela, mais o seu retábulo maneirista.

- Outorgantes Doadores: Francisco Afonso Rapão e sua mulher Andresa Pires.

- Outorgante Doador: o filho, Manuel Afonso Rapão, que assinou Manuel Afonso Esteves.

- Testemunhas: Domingos Enes Leitão, da freguesia de Carreço, e Matias Martins, da freguesia de Afife.

\*\*\*

Escritura de nomeação de terço que fazem Francisco Afonso Rapão e sua mulher Andresa Pires a seu filho Manuel Afonso Rapão

Saibam quantos este público instrumento de escritura de nomeação de terços, ou como em Direito melhor deva e tenha lugar e mais válido seja, virem, como no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil setecentos e vinte e nove anos, aos dois dias do mês de Junho do dito ano, nesta freguesia de Santa Maria de Vinha, termo da vila de Viana Foz do Lima, onde eu tabelião ao diante declarado vim, aí, em minha presença e das testemunhas abaixo nomeadas e assinadas, apareceram presentes e outorgantes o dito Francisco Afonso Rapão e sua mulher Andresa Pires, lavradores e moradores nesta dita freguesia, pessoas de mim tabelião reconhecidas; e por eles foi dito e disseram, em minha presença e das ditas testemunhas, que eles, pelos muitos e bons serviços que tinham recebido de seu filho Manuel Afonso Rapão, e do mesmo esperavam de receber; e desejá-lo ver no estado de casado, lhe davam e nele nomeavam cada um o Terço de suas Almas, a saber: a metade de cada um dos ditos terços, em sua vida; e a outra metade por falecimento de cada um, com obrigação de lhe fazerem, digo, fazer os Bens da Alma seguintes, a saber: por cada um, um ofício de corpo presente e cem missas, as quais se dirão a saber: no Convento de São Domingos, no altar de Nossa Senhora do Rosário, vinte missas, a preço de cem réis cada uma; e no altar do Santíssimo Sacramento, desta freguesia, dez missas por cada um; e no altar do Santo Cristo, desta dita freguesia, dez missas por cada um; e no altar do Espírito Santo, dez missas por cada um; e no convento de São Francisco do Monte, dez missas por cada um; e no convento de Santo António, dez missas por cada um; e duas missas por cada um de seus pais e outras duas por cada uma de suas mães; e mais duas missas por intenção de cada um deles a Nossa Senhora da Boa Morte, na Misericórdia; e mais duas missas por intenção de cada um, a Nossa Senhora da Boa Morte, na capela de São Roque; e mais duas por intenção de cada um pelas Almas do Purgatório; e mais cinco missas por intenção de cada um a Nossa Senhora da Boa Viagem, desta freguesia; e mais cinco missas ao Salvador do Mundo, desta freguesia, por intenção de cada um; e mais a Nossa Senhora do Bom Sucesso, da freguesia de Carreço, duas missas por cada um; e mais duas missas a São Miguel o Anjo, por cada um; e a Santo André, duas missas por intenção de cada um; e mais duas missas por intenção de cada um a São José; e a Nossa Senhora da Embaixada, uma por cada um; e mais uma missa, por intenção de cada um, ao Mártir São Sebastião; e todas as ditas missas fazem a quantia de cem missas que o dito doador seu filho será obrigado a mandar dizer dentro de um ano, de que mostrará a certidão no Juízo da Provedoria; e outrossim viverão todos e trabalharão na fazenda; e nas doenças assistirá a eles doadores, como necessário, fazendo como bom filho; e que nesta forma lhe haviam feito a dita nomeação, muito de suas livres vontades, e que, se necessário era, a não irem contra esta obrigação, suas pessoas e bens e Terços de suas Almas. E logo apareceu presente o dito doador, sendo pessoa que reconheço, e por ele foi dito que ele aceitava a dita nomeação, e se obrigava, por sua pessoa e bens e Terço de sua Alma, a dar cumprimento a todas as condições nesta expremidas (sic), também a dar a cada um dos ditos doadores, para se amortaharem, o hábito de Santo António, para ele, e para ela o de São Domingos. E assim o disseram e outorgaram, e nesta Nota mandaram ser feito o presente instrumento, e dele dar os necessários treslados, de que foram testemunhas presentes o Reverendo Francisco Vieira Guedes, Vigário desta freguesia, que assinou a rogo da outorgante, sendo mais testemunhas Domingos Enes Leitão, da freguesia de Carreço, e Matias Martins, da freguesia de Afife, que assinaram. E eu, José Ribeiro Guimarães, tabelião, o escrevi.

A rogo dela, o Vigário Francisco Vieira Guedes

de Francisco •'2b Afonso Rapão

Domingos Enes Leitão

Matias Martins

Manuel Afonso Esteves

*António Martins da Costa Viana*